

SESSÕES DO PLENÁRIO

10ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 25 de fevereiro de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADA IVANA BASTOS (Presidente em exercício)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marcone Amaral, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Câmara, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Soane Galvão, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (50)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Não há expediente a ser anunciado.

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Pequeno Expediente (oradores inscritos).

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, deputado Raimundinho da JR, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Sr.^a Presidenta, muito boa tarde, boa tarde, nobres colegas. Venho aqui, a esta tribuna, para expressar a minha alegria, a minha gratidão. Tivemos um final de semana muito produtivo. Estive, ao lado do meu amigo Ricardo Rodrigues, na abertura dos festejos da cidade de Lapão, onde fui muito bem acolhido. Parabéns, Ricardo Rodrigues! Parabéns ao prefeito de Lapão, que também fez uma festa espetacular.

E não poderia deixar de fora a minha querida cidade de Cipó, onde o prefeito do município também fez uma festa espetacular.

Dando continuidade, eu quero, aqui, convidar os nobres colegas, porque hoje, também, a minha querida Dias d'Ávila está completando 40 anos de emancipação política. Como a gente sempre gosta de festejar, de comemorar uma data tão importante no município de Dias d'Ávila, vamos ter lá, hoje, Thiago Aquino e a Banda La Fúria. Então, hoje é uma data comemorativa, e quero convidar todos os colegas que queiram ir participar desse festejo muito bonito. Dias d'Ávila fica a menos de 30 quilômetros.

Então, nós estamos hoje, aqui... Quero também parabenizar o nosso governador pela atitude de fazer a entrega, muito linda, de 265 viaturas para a Polícia Civil. Isso mostra que a gente está combatendo a violência em nosso estado. Fiquei muito feliz por poder participar da entrega. Eu tenho a certeza de que eu havia feito o pedido, através da nossa delegada-geral, a Dr.^a Heloísa, de viaturas para Dias d'Ávila, Cipó, Ubaitaba e Aurelino Leal. Tenho a certeza de que o pedido foi atendido. Apesar de não ser emenda do deputado, o pedido foi do deputado.

Eu não preciso ficar pongando em emenda que não é do deputado, como há pessoas, deputadas, que querem pongo em emenda que não é sua, é do governo federal, é do governo do estado. Então, nós, parlamentares, temos que lutar, pedir que se faça algo por sua cidade. Quando é emenda do deputado, você vai lá e diz que é do deputado. Agora, quando não é emenda, Marcone, a gente fica olhando... Há certas pessoas que querem achar que o povo tem que ser enganado. Eu não trabalho dessa forma, eu trabalho com honestidade.

Eu fiz a indicação de uma viatura para Dias d'Ávila; a emenda, não. Foi projeto do governo do estado com a Secretaria da Segurança, disso eu tenho certeza. Mas a gente vê coisas que... Minha mãe sempre dizia: "Meu filho, fique atento que você vai ver coisas que só Deus!".

E a gente está aqui para dizer da minha satisfação em poder contribuir, ajudar aos municípios. Tenho muita determinação. E neste ano, mais uma vez, meu colega Zé Raimundo, nós tivemos a entrega de 2 mil *kits* escolares, oriundos do salário do deputado, que doou para diversas cidades do estado da Bahia. Gostaria muito de poder ter feito isso em mais alguns dos 417 municípios do nosso estado, mas, infelizmente, eu fiz o que eu pude fazer de coração, de boa vontade, para ver aquelas crianças da periferia também terem o direito de ir às salas de aula levando o seu *kit* escolar. E o deputado Raimundinho está sempre presente ao lado de quem mais precisa.

Eu fico muito satisfeito por estar nesta Casa, minha presidenta Ivana, já posso chamá-la assim. Esta Casa vai ter o maior carinho no seu mandato, eu não tenho dúvida. Esta Casa há mais de 100 anos não tinha uma presidente, uma mulher, representando esta Casa.

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

Eu fico muito feliz por ter V. Ex.^a como minha colega, por estar aqui, hoje, representando todos os 63 pares. São 62, 63 com V. Ex.^a. Fico muito contente, muito satisfeito por ter V. Ex.^a ao nosso lado para nos orientar sobre o que é melhor para a nossa Bahia e fazer cada dia melhor.

Muito obrigado, e que Deus abençoe a todos.

Agora, quero convidar também a vocês: vão a Dias d'Ávila hoje porque é o aniversário de 40 anos, meu pastor...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. Samuel Junior: Vai ter ovos?

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Samuel, você tem um carinho... Vai ter ovos? Não. Lá hoje vai ter um bolinho, vai ter aquela geladinha para que a gente possa brincar e se divertir.

Um abraço a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado José Raimundo Fontes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Colegas deputados, deputadas, Sr.^a Presidenta, deputada Ivana Bastos, os que nos assistem nas Galerias Paulo Jackson, e os nossos ouvintes e internautas que seguem a nossa *TV ALBA*.

Sr.^a Presidenta, nós estamos no mês de fevereiro, a Bahia respira o ar festivo do nosso Carnaval, o maior Carnaval do mundo, que é o Carnaval de Salvador, e mesmo assim nós estamos trabalhando, com o nosso governador Jerônimo Rodrigues fazendo entregas, cuidando do planejamento e da programação do Carnaval na área da segurança, no apoio à saúde, colocando as instituições do estado a serviço, evidentemente, do Carnaval de Salvador, que abriga, efetivamente, o maior contingente de foliões, mas também investindo e apoiando o Carnaval do interior do estado.

Lá em nossa região, algumas cidades, alguns municípios estão com suas programações festivas para celebrar o Carnaval, e o governador, o governo do estado, por meio da Sufotur e de outros órgãos estão... esses órgãos e o governo estão apoiando essas festividades. Mesmo assim, mesmo nesse ambiente festivo, nós estamos trabalhando também em outras atividades – o governador continua acompanhando a dinâmica educacional, inaugurando e entregando equipamentos escolares – para que, efetivamente, a partir de março a gente comece o ano com toda força, com toda energia, a fim de construir uma Bahia mais justa, uma Bahia mais solidária.

Eu e o deputado federal Waldenor Pereira, em nossa parceria, estamos, também, visitando os órgãos daqui do estado. Há várias secretarias recebedoras de emendas dos parlamentares federais e estaduais. Está programada a liberação dos recursos para a gente poder, a partir de março, acelerar o nosso apoio a muitas obras para os nossos prefeitos, para as nossas câmaras de vereadores e, principalmente, para as atividades que independem de prefeituras, como é o caso da agricultura familiar. São muitos os equipamentos que vamos entregar.

Também, há algumas instituições filantrópicas de saúde que recebem recursos, como é o caso das santas casas para as quais temos destinado recursos, como é o caso da Santa Casa de Vitória da Conquista. Ali, nós estamos apoiando investimentos para

viabilizar serviços de alta complexidade na saúde, como transplantes de fígado e de rins.

Estamos apoiando, também, o nosso hospital de base com mais recursos para viabilizar o melhor funcionamento da alta complexidade. Estamos na expectativa da inauguração da Unacon com novos equipamentos para o tratamento do câncer. Estamos, também, em Poções, colocando recursos para a prefeitura e santa casa, a fim de melhorar a saúde. Muitos e muitos milhões de reais serão destinados para agricultura familiar na região.

Ainda estamos na expectativa de algumas obras estruturantes do nosso governo que terão, a partir de março, abril, maio, um tempo para essas obras estarem sendo concluídas, como é o caso da Barragem de Catolé. São muitos os investimentos feitos na Barragem Catolé. Finalmente, a empresa foi destrutada, e uma nova empresa vai assumir. São milhões de reais que vamos investir, mais de R\$ 100 milhões naquela adutora, ou melhor, na barragem para reforçar o abastecimento de água de toda região.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Também, temos obras importantíssimas, como a estrada de Vitória da Conquista à Barra do Choça. A expectativa é a de que uma nova empresa possa entrar para poder acelerar aquela obra. As obras que estão ligando Vitória da Conquista a Caetanos estão em andamento. Temos visitado. Também há a obra que liga os distritos de Bate-Pé a Pradoso e muitas emendas para a construção de praças dentro de Vitória da Conquista, nos distritos, oriundas...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de emendas do deputado federal Waldenor Pereira, em parceria com meu mandato.

Por isso, eu estou comemorando o mês de fevereiro, mas me reservando para, a partir de março, recomençar a maratona.

Gosto do Carnaval. Mas vou repousar na minha caatinga, observando o dia a dia da cidade, caminhando, fazendo algumas trilhas na caatinga.

Para concluir, presidenta, eu estou na expectativa de que este momento que estamos atravessando no Brasil, tenhamos, a partir de março e abril, uma decisiva participação popular para nós colocarmos na agenda: “ditadura nunca mais” e “não anistia para os golpistas”.

Um grande abraço a todos!

Um bom Carnaval.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Marcinho Oliveira pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, funcionários, servidores, todos da imprensa que nos acompanham nesta tarde, hoje é um dia especial para mim, data do meu aniversário. Fico muito feliz em poder estar aqui, na Assembleia, trabalhando e atendendo as nossas lideranças do interior, vendo

os nossos amigos, revendo, conversando, dialogando sobre política, Política que se constrói com “P” maiúsculo, política que se constrói e se renova a cada dia, deputado Marcone.

A gente vê de perto. A gente que gosta da política, a gente vê as mudanças, mudanças que são feitas nas caminhadas. Eu falo disso porque muitos colegas da Bancada da Oposição, deputado Samuel, me criticaram, no ano passado, por ter votado a favor de alguns empréstimos feitos pelo governo do estado. Votei com a consciência tranquila sobre os empréstimos, vendo os compromissos que eram feitos naquele momento, em poder trazer benefícios e melhorias para as cidades que represento.

Eu quero, neste momento, agradecer ao governo do estado por ter autorizado a licitação do Hospital e Maternidade Regional do Sisal. Essa é uma obra esperada há anos, uma obra esperada por nós, da Região do Sisal. Deputada, presidente Ivana, a gente sabe da necessidade daquele hospital para servir àquele povo querido da nossa região. São pessoas que ficavam dias e meses esperando na fila da Regulação, que é um grande transtorno.

A gente vê, hoje, acontecimentos, através desses empréstimos, que dão facilidade de o governo ter folga e construir um hospital desse, deputado Marcone, pois a realidade está se transformando. Transformando também com os empréstimos para a infraestrutura. A gente vê a transformação, como o rodoanel da cidade de Monte Santo. Essa é uma obra esperada. Nós, deputados, temos participação nisso, porque votamos, através do nosso voto, um empréstimo para que essas obras sejam feitas. Também, no dia de ontem, foram entregues novas viaturas. No passado também teve o empréstimo para poder dar uma melhoria na segurança pública.

Então, o compromisso de ter a melhoria nas viaturas e nos armamentos para dar condições a nossos policiais estão sendo feitas. Como também, agora, há as obras que estão acontecendo no interior. Mas eu fico muito mais feliz com o Hospital Regional do Sisal, pois dá uma condição para nós, da região sisaleira, termos acesso a uma saúde de qualidade.

Quero também, neste momento, parabenizar o deputado Eduardo Salles, presidente da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo, onde aprovamos diversas audiências públicas para ajudar e, principalmente, uma audiência pública solicitada por este nobre deputado que vos fala para tratar do assunto do garimpo legal, da regularização dos garimpos e das pedreiras.

Como falei hoje na comissão, deputado Marcone, V. Ex.^a que estava presente na comissão, a gente sabe do empenho da ANM, da CBPM...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Hoje os garimpeiros de Nordestina, de Cansanção, de Santaluz e de Quijingue querem trabalhar de forma ordeira e regularizada, mas estão faltando pessoas que possam contribuir para que os garimpeiros tenham um garimpo legal. O nosso estado é rico em minérios, e a gente precisa, mais do que nunca,...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) estruturar esse campo, que é da mineração, para que tenhamos um desenvolvimento econômico cada dia melhor, trazendo renda para o nosso estado.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra o deputado Diego Castro pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr.^a Presidente, senhoras e senhores que estão nos assistindo pela *TV ALBA*, cumprimento todos os servidores desta Casa, as galerias e Sua Excelência, o povo da Bahia, que nos assiste por meio desta transmissão.

Presidente, mais uma vez, subo à tribuna para tocar no nosso “calcanhar de Aquiles”, a segurança pública. Eu me sinto, agora como presidente da Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, com um peso de responsabilidade enorme e não poderia deixar isso aqui passar em branco, que é o Carnaval.

A gente sabe que o Carnaval é o maior festejo de rua do mundo, em especial o Carnaval de Salvador. Chegam aqui, na nossa cidade, quase o dobro da nossa população, somente para o Carnaval, e o governo apresentou o plano de segurança pública Operação Carnaval, como todo ano faz.

Segundo o governador, serão investidos recursos na casa de R\$ 99 milhões. De números, são bons. Vão ser deslocados 37 mil profissionais para todo o estado, principalmente aqui na capital, onde estará boa parte dessa fatia, entre 80 e 90%, acredito, viaturas, equipamentos...

Mas vamos falar uma coisa bonitinha que o governo esconde: segurança jurídica. Tenho conversado com as categorias, tanto a Polícia Militar quanto a Polícia Civil e a Polícia Penal, e quero aqui fazer dois recortes, principalmente com a Polícia Militar e a Polícia Penal, que têm um ponto em comum: vão para o Carnaval exercer os seus papéis.

O próprio estado, que, em tese, é o patrão desses policiais, vai pedir, vai dar a incumbência de eles irem para a rua fazerem o seu trabalho. E eles estão na iminência de, no caso de fazerem um trabalho bem-feito... Que é o quê? Prender vagabundo, cuidar do policiamento ostensivo, principalmente nesse caso. Fazendo isso, eles correm o risco de quê? De serem punidos pelo próprio estado que o designou para a missão.

Por que eu quero falar disso, presidente? Porque, no caso da Polícia Militar da Bahia, o Código de Ética e Disciplina apartado do estatuto, que é de 2001, não saiu. E eu tenho certeza de que o projeto que o governo está escondendo é um projeto que destoa totalmente da lei aprovada em 2019, salvo engano, a Lei 13.678. Se eu estiver errado, me corrijam.

Mas a lei de 2019, federal, previu o quê? Os direitos humanos para os policiais militares, lei esta do governo Bolsonaro. A lei previa no seu art. 3º que todos os estados teriam 1 ano para se adequar. A Bahia, como sempre, no caminho do atraso, fez pouco caso e não se adequou a essa realidade.

Temos uma missão legislativa, que é dever nosso, desta Casa, e principalmente do estado, que é o Poder Executivo, que administra e tem o papel de tomar a iniciativa, não esperar pelo Legislativo para dar o pontapé inicial.

E mais, o “código humanitário” tem a previsão de princípios como o contraditório e a ampla defesa, que não existe hoje, e da presunção de inocência, que só existe para o marginal, para o vagabundo, que tem audiência de custódia para passar pano e a mão na sua cabeça. Enquanto isso, o policial está sendo condenado antes mesmo de o seu PAD chegar ao final, tomando prisão administrativa.

No caso da Polícia Penal, o estado... Eu fui o deputado, com muito orgulho,...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campanhas.)

Com a sua tolerância presidente.

(...) que requereu a audiência pública que culminou, nesta Casa, com o voto dos Srs. Colegas, na criação da Polícia Penal, e eu parablenzo o Parlamento.

O governo se comprometeu a instituir uma lei orgânica escrita à mão, ouvindo a categoria numa mesa de negociação, ouvindo o clamor dos policiais penais, porque nós cremos que a política pública,...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campanhas.)

(...) principalmente de segurança, se inscreve...

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para concluir, deputado.

(O deputado Samuel Junior coloca um pacote de café e uma placa de ovos sobre a tribuna.)

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: (Risos) Trouxeram café e ovo aqui, né? É tanta desgraça na Bahia, que não tem para onde olhar e não querer chorar.

(...) Mas aqui, presidente, o...

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para concluir, deputado.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Concluindo, presidente.

(...) a lei orgânica seria escrita à mão, ouvindo-se a categoria, o governo fez uma mesa de negociação, e o que aconteceu? Mandaram um anteprojeto que não tem nada a ver com o que foi conversado e acordado na comissão. Fora os problemas da Polícia Civil, de equipamentos, tecnologia, que afeta a todos, a Bahia é a vergonha na elucidação de crimes, um dos piores do Brasil, e em geral no funcionalismo, quase 55% do salário está defasado.

Então, para concluir, presidente, estarei nas ruas mais uma vez, pelo terceiro ano consecutivo, fiscalizando de perto essa situação. E, inclusive, vamos tomar as devidas providências jurídicas, se forem necessárias, para que, mais uma vez, a segurança pública não viva de engodo, mas de ações práticas, porque o governo tem que tomar vergonha na cara!

(O deputado Dr. Diego Castro mostra uma placa de ovos.)

Presidente, agora finalizando, o Samuel trouxe aqui e eu vou aderir à campanha...

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para concluir.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Lula fez questão de roubar até a dignidade de termos os nossos ovos. Encareceu os nossos ovos, não é?!

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para concluir, deputado.

(O deputado Dr. Diego Castro mostra um pacote de café.)

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: E o café está a R\$ 30!

Esse é o governo do amor.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra, o último orador inscrito: o deputado Samuel.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Sr.^a Presidente Ivana, que alegria hoje poder subir à tribuna e contar com a presença de V. Ex.^a presidindo esta sessão. Falo isso porque as atribuições de quem está à frente desta Casa não se restringem apenas a estar no Plenário e nem sempre aquele que está na responsabilidade de conduzir o destino desta Casa pode estar na sessão porque tem tantas outras atividades. Então, nem sempre a gente pode contar com a presença de quem está presidindo, em especial de V. Ex.^a, que hoje está ladeada da primeira-secretária em exercício, a minha amiga deputada Soane. Isso é muito bom.

Dizem que o que está ruim às vezes pode piorar. É bom que hoje eu posso contar com o apoio do meu amigo, o professor Zé Raimundo, que nos traz grandes inspirações, até porque ele é um historiador. Além da placa de ovos que trouxe quando fiz questão de fazer um discurso falando do absurdo do preço dos ovos e do café, o governo federal, professor Zé Raimundo, que é um governo do partido de V. Ex.^a, agora baixou uma medida provisória determinando que tem de constar o carimbo de validade na unidade do ovo.

Se vocês estiverem duvidando do que o deputado Samuel Junior está falando, é só você entrar no site do governo ou em vários sites de notícias que você vai encontrar a medida provisória do governo federal dizendo que no ovo agora precisa ter o carimbo de sua validade. A placa de ovos que sai do grande produtor – que tem inclusive todo um equipamento que já faz a separação da qualidade e do tamanho do ovo – tem embalagem automática, onde vai constar a validade da placa dos ovos. Se você for observar, essa medida não é para atingir o grande produtor, porque este tem condições de comprar o equipamento, deputado Ivana, e fazer a separação já com esse carimbo. Mas, o pequeno produtor... A própria deputada Ivana me disse, quando a gente batia um papo, que às vezes tem a oportunidade de ir à feira da sua cidade e lá tem um senhor que já separa os ovos para ela, seja 1 dúzia ou 2 dúzias. Pela medida provisória do governo federal, esse cidadão, minha nobre deputada, não terá mais como vender um ovo à senhora sem constar o carimbo de validade. Então, está aí mais uma perversidade do governo federal com o pequeno produtor.

Dizem as boas línguas que os irmãos Batista agora estão sendo grandes criadores de galinha para fazer essa alta produção dos ovos. Aí, fica a pergunta, meu

caro professor Zé Raimundo: essa medida foi para beneficiar, mais uma vez, os irmãos Batista? Se a gente se lembrar muito bem, os irmãos Batista foram aqueles do esquema da JBS, de milhões de dinheiro. E por aí vai.

Um outro assunto que me faz subir aqui, no dia de hoje, é que, além da placa de ovos e também do café, eu trouxe uma corda.

(O deputado Samuel Junior mostra a corda.)

E alguns colegas me perguntaram: “Para que é essa corda, meu caro deputado Samuel?” A corda é para ilustrar o seguinte: dizem, caro Armando, que existiam dois produtores: um que trabalhava muito bem, juntamente com a sua família, e tinha uma boa produção de milho; já o outro era preguiçoso, mas tinha um burro que andava amarrado. E, um certo dia, o diabo resolveu cortar a corda do burro. O burro foi lá e comeu toda a lavoura daquele produtor que, juntamente com a sua família, arduamente trabalhava acordando cedo. O camarada com raiva, professor Zé Raimundo, resolveu matar o burro; o outro foi lá e matou o cara que matou o burro. Os filhos resolveram vingar a morte do pai, vingaram a morte do outro pai. E nisso aconteceu uma grande desgraça naquelas duas famílias. As mulheres, minha deputada Ivana, antes de vingarem a morte das suas famílias, resolveram conversar e disseram assim: “Rapaz, você está vendo que isso foi o diabo?” O diabo disse: “Não, rapaz, eu só cortei a corda, o burro estava amarrado.”

Se você observar, no dia de hoje, o que o presidente está dizendo é que a culpa da alta do café...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) não é do governo; a culpa da alta do ovo também não é do governo. Mas o diabo está dizendo: “Eu só cortei a corda”. A culpa foi nossa porque soltamos o burro que estava preso e do STF que não tem deixado... A prova disso está na revista *Veja* dessa semana...

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Para concluir, deputado.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: O próprio governador do Rio de Janeiro disse, meu caro deputado Marcone, para a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro que, para subir no morro do Rio de Janeiro, ele precisa avisar a nove órgãos diferentes.

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

Se não existe segredo de três, vai existir segredo de nove? Esse é o governo que nós estamos vivendo. E o meu pedido de cada dia é que Deus tenha misericórdia do Brasil, porque o burro estava preso, mas não foi o diabo que soltou, não; foi o STF.

Deus tem a misericórdia do nosso Brasil!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Não havendo mais nenhum orador inscrito, encerro a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Cafú Barreto, Eduardo Alencar, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Laerte do

Vando, Pedro Tavares, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Sandro Régis, Tiago Correia e Zó. (13)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.